

EPILAÇÃO A LASER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LASER EPILATION: A LITERATURE REVIEW

Marlene Santos¹

Roberta Filipini Rampelotto²

Camila Pires Machado da Silva²

Taiane Schneider³

1 Acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/Itapiranga, SC, Brasil.

2 Doutora em Ciências Farmacêuticas, Docente do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/Itapiranga, SC, Brasil

3 Doutora em Biomedicina, Docente do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/Itapiranga, SC, Brasil.

E-mail para correspondência: marlenesantos1756@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: Nos anos 90, foram desenvolvidos os primeiros dispositivos de epilação a *laser*, que se tornaram cada vez mais populares ao longo do tempo, devido aos seus benefícios de eficácia e velocidade.¹ Esse termo muitas vezes confunde-se com depilação, a qual ocorre mais superficialmente, quando o pelo é eliminado rente a epiderme.² Essa tecnologia utiliza um feixe de luz para atingir diretamente a melanina presente no bulbo capilar, resultando na eliminação completa do pelo.³ Embora seja uma característica biologicamente normal, a presença de pelos pode causar certo incômodo, e a prática da depilação pode trazer manchas e foliculite, fazendo da epilação a *laser* uma opção.⁴ **Objetivo:** Desenvolver uma revisão bibliográfica sobre a prática de epilação a *laser*. **Método:** Realizou-se uma busca na base de dados *United States National Library of Medicine* (PubMed), envolvendo os termos: “epilação

a laser”, “epilação”, “*laser*” e “pelos” e seus respectivos descritores em inglês. Foram incluídos estudos que contemplassem o tema proposto, entre 2019 à 2023, com a possibilidade de acesso ao texto completo, definidos a partir do título, totalizando 10 artigos. **Resultados e Discussão:** A estratégia de remoção a laser busca destruir o bulbo capilar atingindo uma temperatura crítica, enquanto o resfriamento da pele protege a epiderme de queimaduras. Além disso, a escolha da largura de pulso e do comprimento de onda irão influenciar de maneira significativa, pois comprimentos mais longos são mais propensos a obter uma proporção favorável entre a temperatura no folículo piloso e na epiderme, mas é importante ressaltar que todos estes detalhes devem ser ajustados de acordo com o fototipo de pele, cor do pêlo e o estado hormonal.⁶ Na realização do procedimento alguns cuidados devem ser tomados devido a intensidade da luz dos raios de *laser*, como a utilização de proteção nos olhos, tanto por parte do paciente quanto do profissional, evitando as lesões oculares; e as salas devem ser devidamente padronizadas, com pisos que não reflitam a luz.⁷ Quando efetuado de forma padronizada, seguindo as indicações adequadas para cada paciente, pode ocorrer um desconforto transitório durante o procedimento, e poucos ou nenhum evento adverso.⁸ Por outro lado, se não ajustado e aplicado incorretamente, os *lasers* podem causar queimaduras, principalmente em peles com fototipo mais escuro, como V e VI.⁶ Com o intuito de diminuir o risco de complicações devido a lesões térmicas excessivas, diversos *lasers* utilizam durações de pulso mais curtas do que o tempo de relaxamento térmico do tecido alvo. Além disso, alguns modelos são equipados com dispositivos de resfriamento integrados, que auxiliam na limitação do aquecimento do tecido que não é alvo do tratamento, proporcionando um maior controle e segurança durante a realização da epilação.^{9,10} **Conclusão:** A epilação a *laser* é um procedimento altamente eficaz na remoção de pelos indesejados. Através de seu uso é possível alcançar resultados duradouros e satisfatórios, com uma redução significativa do crescimento capilar, desde que realizada da forma correta e por um profissional capacitado, que saiba manejar as intercorrências e tente evitá-las.

Palavras-chave: Epilação a *laser*, epilação, *laser*, pelos.

REFERÊNCIAS

- 1 KANG, Cindy Na Young; *et al.* Hair Removal Practices: A Literature Review. **Skin Therapy Lett.** [S. L.], v. 26, n. 5, pág. 6-11, set. 2021.
- 2 VAIDYA, Tanvi; HOHMAN, Marc H.; KUMAR, Dinesh. Laser Hair Removal. **StatPearls.** [S. L.], v. 1, n. 1, pág. 1-6, jan. 2023
- 3 DORGHAM, Nevine A.; DORGHAM, Dina A. Lasers for reduction of unwanted hair in skin of color: a systematic review and meta-analysis. **J Eur Acad Dermatol Venereol.** Egito, v. 34, n. 5, pág. 948-955, mai. 2020.
- 4 ALEEM, Saima; MAJID, Imran. Unconventional Uses of Laser Hair Removal: A Review. **J Cutan Aesthet Surg.** Índia, v. 12, n. 1, p. 8-16, jan. 2019.
- 5 ROSS, Edward V.; DOMANKEVITZ, Yacov. Hair Removal With Blended 755/1064 nm Laser Energy. **Lasers Surg Med.** Califórnia, v. 53, n. 8, p. 1020-1025, out. 2021.
- 6 ARSIWALA, Shehnaz Zulfikar; MAJID, Imran M. Methods to overcome poor responses and challenges of laser hair removal in dark skin. **Indian J Dermatol Venereol Leprol.** Índia, v. 85, n. 1, p. 3-9, jan. 2019.
- 7 ALTALEB, Rawan M.; *et al.* Adherence to optical safety guidelines for laser-assisted hair removal. **Photodermatol Photoimmunol Photomed.** Riadv, v. 35, n. 5, p. 313-317, set. 2019.
- 8 NOYMAN, Yehonatan; *et al.* Using blend wavelengths in order to improve the safety and efficacy of laser hair removal. **J Cosmet Dermatol.** [S. L.], v. 20, n. 12, p. 3913-3916, dez. 2021.
- 9 PROHASKA, Joseph; HOHMAN, Marc H. Laser Complications. **StatPearls.** [S. L.], v. 1, n. 1, pág. 1-7, jan. 2023.
- 10 CATONI, I.; MANCIET, J. R. Épilation par lasers et lampes [Depilation lasers and lamps]. **Ann Dermatol Venereol,** França, v. 147, n. 10, p. 681-692, out. 2020.